

Crescendo ABC



Voluntários beneficiam pacientes de Bertioga



Divulgação Hospital Bertioga

Pág. 6

Mais de 8 mil atendimentos na Feira de Saúde



Alunos da Medicina ABC organizaram em agosto a sétima edição da Feira de Saúde - evento que contou com realização de exames, consultas e palestras educativas. Desenvolvido em parceria com a Prefeitura de São Bernardo e com apoio do Pró-Saúde FMABC, o mutirão recebeu cerca de 3 mil pessoas e foi responsável por mais de 8 mil atendimentos. **Pág. 5**

Diversão é nova opção em Capuava

Consciente de que brincar é inerente ao comportamento infantil e indispensável ao desenvolvimento físico e mental, o Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava decidiu investir em espaço repleto de brinquedos, jogos e livros. A brinquedoteca mexe com a fantasia das crianças e é considerada pela medicina importante fonte de adaptação e instrumento de formação, manutenção e recuperação da saúde. **Pág. 3**



Simpósio de Saúde Pública no Irmã Dulce



Divulgação H Irmã Dulce / Neldin Almeida

Pág. 6

Comuabc

A longevidade dos 35 anos e o tema central da multidisciplinaridade foram os pontos destacados na abertura do Congresso Médico Universitário do ABC (Comuabc), que neste 2010 recebeu cerca de 900 congressistas e ofereceu painéis cirúrgicos, palestras, mesas redondas, cursos práticos e teóricos, entre outras atividades. **Pág. 3**



HE, HMU e PS Central recebem certificação e se tornam hospitais de ensino

Pág. 5

Caminhando com as próprias pernas



O direito à saúde ganhou força normativa pela Constituição Federal de 1988. A saúde passou a ser direito social garantido a todos, cujo acesso deve ocorrer de forma universal e igualitária. Estes preceitos são diariamente abordados pela Faculdade de Medicina do ABC no intuito de promover a formação de profissionais de saúde qualificados, imbuídos de conhecimento, técnica e anseio de transformação. A 7ª edição da Feira de Saúde é exemplo explícito da importância, do comprometimento e da competência de nossos acadêmicos. Observamos esta consciência cidadã e o redirecionamento da vida social para o dia a dia na participação ativa em assuntos inerentes à administração da Faculdade, ao ensino, à pesquisa, à assistência e à inclusão social.

Sentimos que cumprimos nosso papel quando vivenciamos situações em que nossos alunos difundem os conhecimentos aqui adquiridos em favor da promoção da saúde. Em um sábado de calor intenso, cerca de 300 estudantes da FMABC trocaram horas de descanso junto à família, viagem à praia com amigos, entre outras atividades de lazer, para cumprir missão social junto à comunidade carente da Vila São Pedro, em São Bernardo. Foram mais de 8 mil atendimentos na maior das 7 edições da Feira de Saúde.

O que mais nos orgulha é que o mutirão é uma atividade extracurricular voluntária. É organizado pelos alunos em prol da comunidade. Que dedicam tempo à causa social. Que levam atendimento aos menos favorecidos e procuram disseminar a prevenção de doenças e orientar a população, assim como promovem a

saúde, realizam diagnósticos e dão início a tratamentos.

Ao mesmo tempo em que vemos os estudantes abraçados a uma grandiosa ação assistencial, também nos surpreendemos com a capacidade de organização, de trabalho em equipe, empenho e excelência na realização do tradicional Congresso Médico Universitário do ABC. Como aluno, tive o prazer de participar da 1ª edição do Comuabc. Como Diretor, da recente cerimônia de abertura da 35ª edição. Pude vivenciar, durante toda uma semana, o campus mobilizado em torno da divulgação do conhecimento científico. Trabalhos relevantes foram apresentados e palestrantes de renome vieram ao ABC confirmar que o Comuabc não é somente o maior, mas também é o melhor.

Pelo agosto de intensa mobilização acadêmica e por tudo que os alunos têm feito durante o ano, não pensei em tema mais apropriado para este editorial do que a inserção dos acadêmicos na comunidade. É gratificante perceber que os estudantes da FMABC não são apenas usuários/clientes da faculdade. Eles são parte da Medicina ABC e diariamente contribuem de forma incisiva na construção de nossa instituição. Com orgulho verificamos nos mutirões de saúde e congressos, no trabalho do DAP (Departamento de Assistência e Previdência), em projetos como o Sorrir é Viver, PROSA e Rondon, entre tantas outras iniciativas, o papel fundamental de nossos estudantes na interface FMABC-sociedade.

Dr. Adilson Casemiro Pires
Diretor da FMABC

ABC lidera estudo global sobre câncer de pênis

A FMABC volta a integrar uma publicação internacional. Desta vez a disciplina de Urologia, por meio do professor Regente Dr. Antonio Carlos Lima Pompeo (foto), assina a capa da revista Urology, uma das mais conceituadas no mundo dentro da especialidade e que em agosto trouxe edição especial sobre câncer de pênis. O estudo mundial Penile Cancer, também sob coordenação do Dr. Antonio Pompeo, foi concluído após dois anos de revisão da literatura médica e publicado na forma de livro no Congresso Internacional de Urologia realizado em Xangai em novembro do ano passado.

A edição de 6 mil exemplares do livro foi totalmente esgotada e, devido ao interesse despertado, a Sociedade Internacional de Urologia (SIU) decidiu imprimir em agosto número especial da Urology, convidando o especialista da FMABC como editor. Pela primeira vez um brasileiro coordena um estudo mundial da SIU.

A Sociedade Internacional de Urologia promove a cada dois anos as chamadas reuniões de consenso para estabelecer recomendações atualizadas sobre diagnósticos e tratamentos. No estudo sobre câncer de pênis, 50 especialistas de todo o mundo se encontraram ao longo de 2008 e 2009 em jornadas realizadas em Milão, Chicago, Paris e Santiago. Pela primeira vez a reunião de consenso foi coordenada por um brasileiro, Dr. Antonio Carlos Lima Pompeo, indicado pela própria SIU. Os estudos de revisão foram divididos em 8 comitês e produziram recomendações em áreas como

epidemiologia, patologia do tumor, diagnósticos, tratamentos, fatores prognósticos e como prevenir. Mais detalhes estão no <http://www.siu-urology.org>.

Higiene é fundamental: O câncer de pênis é raro em países desenvolvidos, mas é o 4º na lista dos mais prevalentes no aparelho urinário-genital dos brasileiros, atrás apenas dos cânceres de próstata, bexiga e rim. A doença tem como origem a falta de higiene genital, desnutrição, tabagismo e doenças sexualmente transmissíveis. Modernos tratamentos de quimioterapia podem controlar ou curar um tumor em fase disseminada em somente 20% dos casos. “Entre os tratamentos convencionais estão as cirurgias para retirada parcial ou total do membro, mas há a possibilidade de tratamentos mais conservadores e também a reconstrução peniana, a exemplo do que ocorre com o câncer de mama. Neste caso, a finalidade é apenas estética, já que é nula a retomada da função erétil”, cita o urologista da Medicina ABC.



Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Wagner Boratto; Vice-Presidente: Mauricio Mindrisz; Secretário-Geral: Dr. Marco Antonio Espósito.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Antonio Carlos da Silva Queiroz, João Eduardo Charles, Jose Ricardo Dias, Octávio Manente Júnior, Itor Germano Silva, Luiz Antonio Della Negra, Tatyana Mara Palma, Vanderley da Silva Paula, Priscila Bogar Rapoport, Paulo Nunes Pinheiro, Pedro Munoz Fernandez, Rafael de Fina, Maurício Kenzo Maruyama, Emilio de Fina Júnior, Caio Eduardo Valada Pane, Gilberto Palma.

Instituições Gerenciadas: Diretora Geral do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobol Machado; Diretor Geral do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Guillermo Daniel de Mello Oliveira; Diretor Clínico do HE: Dr. João Antonio Corrêa; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Antonio Luiz Bonansea; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertioga: Dr. Jurandyr Teixeira das Neves; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Vânia Barbosa do Nascimento; Superintendente do Hospital de Emergências Albert Sabin: Carlos Gimenes.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação Fundação do ABC; Textos: Malu Marcoecia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Mariana Borges, Thiago Paulino e Andréa Costa; Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Multidisciplinaridade marca 35° Comuabc

A longevidade dos 35 anos e o tema central da multidisciplinaridade foram os pontos destacados na abertura do Congresso Médico Universitário do ABC (Comuabc) na noite de 16 de agosto, em cerimônia no Hospital Mário Covas com cerca de 200 convidados. Membros da mesa de honra enfatizaram a integração de diferentes especialidades como única resposta para fazer frente à complexidade da saúde de hoje.

Realizada na semana de 16 a 21 de agosto, a 35ª edição do Comuabc recebeu cerca de 900 congressistas e teve mais de 170 trabalhos científicos inscritos. Considerado o maior congresso médico-universitário do país, o evento tem como objetivo complementar a formação acadêmica e desenvolver a pesquisa científica na graduação.

Entre os destaques da edição 2010, o Superintendente Corporativo do Hospital Sírio Libanês esteve no ABC e lotou anfiteatro na FMABC para palestra sobre



Acima, palestra com Dr. Gonzalo Vecina Neto; ao lado, oficina prática de ressuscitação cardiopulmonar

o papel das Organizações Sociais de Saúde (OSSs) no serviço público. Dr. Gonzalo Vecina Neto abordou temas como UPAs, AMEs e AMAs, entre outros equipamentos de saúde implantados nos últimos anos pelos governos Federal e Estadual em regime de parceria público-privada.

Outro ponto alto do 35° COMUABC foi painel cirúrgico realizado no Hospital Estadual Mário Covas. O Diretor da Faculdade de Medicina do ABC e professor responsável pela disciplina de Cirurgia Torácica, Dr. Adilson Casemiro Pires, comandou cirurgias de revascularização miocárdica e de troca de valva aórtica, que foram transmitidas ao vivo para os alunos no anfiteatro do hospital. Os procedimentos foram narra-



dos em detalhes pelo Dr. João Roberto Breda, que explicou em tempo real o passo a passo do que ocorria no centro cirúrgico.

Ao todo foram 3 painéis cirúrgicos, 36 palestras, 2 mesas redondas, 6 cursos teóricos e outros 7 práticos. Para



Dr. José Jorge Namura (esq.), Dr. João Corrêa, Thamiris Marçon, Dr. Wagner Boratto e Elaine Furquim na abertura do Comuabc

alunos de 6º ano de Medicina foi realizado Simulado de Residência Médica. “Quisemos neste ano incentivar a multidisciplinaridade e a integração entre os 7 cursos da FMABC. Procuramos propor atividades abrangentes, como no curso sobre esporte de alto rendimento, em que todos os alunos da faculdade puderam participar”, explica a acadêmica do 4º ano de Medicina e Presidente do 35° Comuabc, Thamiris Antonini Marçon.

Brinquedoteca do CSE Capuava diverte e educa

Consultas médicas, medição de peso e altura, coleta de sangue e vacinas diversas preenchem quase que totalmente a agenda de saúde de crianças em crescimento, certo?

Nem sempre. No Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava, em Santo André, uma atividade ganha especial atenção do público infanto-juvenil: a brinquedoteca. Consciente de que brincar é inerente ao comportamento infantil e indispensável ao desenvolvimento físico e mental, o CSE decidiu investir nesse espaço repleto de brinquedos, jogos e livros, que mexe com a fantasia das crianças e que a medicina considera importante fonte de adaptação e instrumento de formação, manutenção e recuperação da saúde.

A Brinquedoteca do CSE do Parque Capuava foi inaugurada em 10 de junho último e é conduzida pela estagiária do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina do ABC, Gabriela Cristina Bexiga (foto). Funciona das 7h30 às 12h30 de segunda a sexta-feira. “É um espaço criado para favorecer a brincadeira, onde as crianças podem realizar o brincar de forma livre ou dirigida, com estímulo à manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas, jogos variados e diversos materiais que permitem a expressão da criatividade”, descreve Gabriela, que recebe em média de 35 a 40 visitantes por semana, de bebês a adolescentes, além de mães que buscam informações sobre o desenvolvimento dos filhos.

Por meio de doações ou compras, a Brinquedoteca soma mais de 100 tipos de brinquedos entre jogos, itens educativos, lúdicos, materiais como livros, canetinhas, papéis, lápis de cor e massa de modelar, entre outros. A terapeuta ocupacional está apta a identificar e avaliar quais as brincadeiras e preferências lúdicas de cada criança, favorecendo, assim, seu aprimoramento infantil e o aprendizado de acordo com o contexto cultural e social. “Podemos planejar intervenções e obter informações sobre as competências cognitivas, motoras e sociais da criança, além de promover saúde através da ação do brincar”, sublinha.

Os brinquedos estão dispostos de maneira a facilitar o contato e a exploração no espaço da Brinquedoteca. Toda criança deve estar acompanhada de um res-

ponsável maior de 18 anos e ter ficha de identificação para controle. Na ficha constam nome, idade, endereço, nome do responsável, data e tempo de permanência na Brinquedoteca a cada visita ao local.

Parceria entre Fundação do ABC-Central de Convênios e Prefeitura de Santo André, o Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava é um dos mais antigos campos de prática curricular da Faculdade de Medicina do ABC. Com apoio da FUABC, a terapeuta ocupacional Gabriela Bexiga participou dias 5 e 6 de agosto passado da IV Jornada de Brinquedotecas Hospitalares, na Associação Paulista de Medicina, junto com o pediatra Dr. Drauzio Viegas e o oncologista infantil Dr. Jairo Cartum, ambos da FMABC.





Divulgação: H. Nardini / Thiago Paulino

Nardini reformula nutrição enteral

O Hospital Dr. Radamés Nardini-FUABC acaba de adotar a nutrição enteral em sistema fechado, que proporciona menos risco de contaminação bacteriana, além de agilidade e racionalidade no trabalho da equipe de nutrição e de enfermagem. Agora, a nutrição enteral, antes manipulada, chega ao Hospital por meio de laboratórios que trabalham com linha de suporte nutricional, como Nestlé, Support e Fresenius, em embalagens de alta tecnologia, hermeticamente fechadas e prontas para uso.

A dieta enteral é fornecida na forma líquida por meio de uma sonda que, colocada no estômago ou intestino. Assim, é possível fornecer os nutrientes que o paciente necessita independente da sua ajuda, fome ou vontade de comer. A alimentação por sonda é usada quando, por alguma razão, o paciente está impossibilitado de ingerir alimentos.

O Assessor Técnico e Especialista em Nutrologia do Hospital Nardini, Dr. José Antonio Solto Tiveron, enumera algumas vantagens do sistema fechado, entre as quais a facilidade de estocagem (não precisa ser armazenado em geladeira) e a possibilidade de o produto ser infundido, segundo informações de cada laboratório, em até 48 horas (em sistema aberto, a infusão deve ser feita em até 6 horas). Há também como pontos positivos o sistema ser interrompido com segurança, desde que tomados todos os cuidados de higienização das conexões e do manipulador, além da redução de custos hospitalares, pois evita desperdício.

Cirurgias ortopédicas: O Hospital Nardini reativou o serviço de cirurgia ortopédica de médio porte (foto) em 12 de agosto e o motorista Celso Ciriaco dos Santos, de 50 anos, foi o primeiro beneficiado. Morador do Jardim Canadá, Celso caiu de uma escada em casa e quebrou o cotovelo. A cirurgia foi considerada um sucesso: corrigiu o terço distal do úmero esquerdo do paciente.

A Ortopedia é líder em atendimentos no Pronto-Socorro do Nardini, com média de 4 a 5 mil casos por mês. As cirurgias vinham sendo encaminhadas para outros hospitais referência da região por falta de especialistas. Para Dr. Benjamin Brito, a retomada de cirurgias ortopédicas é muito importante para o ABC e principalmente para o município de Mauá. “É um grande avanço. Um hospital do porte do Nardini não poderia ficar sem essas cirurgias”, comenta. O hospital é referência também para Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Encontro de Mulheres FUABC supera expectativas

Fundos de Solidariedade, AVCC e alunas da Faculdade anunciam projetos

Cadeiras de rodas para o Centro de Saúde-Escola de Capuava, alunos para ajudar na Campanha do Agasalho de Santo André, treinamento de cuidadores por meio do Consulado da Espanha e 25 cursos de capacitação do Fundo de Solidariedade de São Caetano à disposição de pacientes e acompanhantes que utilizam os hospitais da Fundação do ABC.

O que deveria ser um encontro social para troca de ideias acabou resultando em uma dinâmica pré-agenda de trabalho. Foi esse o saldo do “1º Encontro de Mulheres FUABC” promovido em 19 de agosto último reunindo primeiras-damas do Grande ABC e Litoral, esposas de curadores e dirigentes dos hospitais administrados pela instituição,

além de representantes de alunas e professoras da FMABC – uma ação inédita que visa a colocar mulheres que têm vínculos com a FUABC à frente de ações comunitárias. Pelo menos 35 representantes participaram do chá-da-tarde conduzido pela esposa do presidente da FUABC e professora voluntária da FMABC, a proctologista Dra. Sandra Boratto.

Os Fundos de Solidariedade já se colocaram na posição de parceiros. A primeira-dama Denise Ravin exemplificou com as oficinas que Santo André promove em bairros para formar contadores de histórias, musicistas e grupos de cantos na comunidade – experiências que podem ser replicadas nos hospitais FUABC. Também falou do recorde de 10 mil peças arrecadadas na Campanha do Agasalho deste ano e recebeu pronta ajuda de alunas da FMABC para distribuição. A vice-prefeita e secretária de Governo de Santo André, Dinah Zecker, colocou à disposição o termo assinado com o Consulado da Espanha para treinar cuidadores de pacientes.

Entre 25 cursos do Fundo Social de São Caetano, a diretora e primeira-dama Denise Auricchio citou o de Automaquiagem e o

Elas-por-Elas de prevenção ao câncer de mama como de fácil implantação. Também a presidente da AVCC (Associação de Voluntários para o Combate ao Câncer), Clotilde Dib, colocou-se disponível para repassar experiências já feitas em alguns hospitais FUABC, entre as quais oficinas de artesanato, comemorações festivas, Cantinho da Beleza e apoio a pacientes após a alta hospitalar, com cestas básicas e remédios.

Representada pela primeira-dama Cecília Orlandini, acompanhada da secretária de Ação Social Maria José Sogayar, Bertioga trouxe a experiência da Casa do Morador de Rua, que abriga esse contingente pós-alta da rede de saúde. Inezita Awada, do Rotary/AVCC, falou do know-how com campanhas como o McDia

Feliz, que arrecada verba para a Casa Ronald de crianças com câncer. Nilza Reple, do Rotary Santo André, vai doar cadeiras de rodas ao grupo da terceira idade do CSE de Capuava.

Enxovais de bebês para o programa de apoio às gestantes e obras de arte para o Espaço Cultural que busca humanizar o ambiente hospitalar foram as solicitações da Dra. Vânia Nascimento,

do Hospital Nardini. Já a professora Lígia Reato apelou por recursos que permitam equipar o futuro Instituto de Hebiatria FMABC. “Foi oportunidade excelente para todos. Podemos fazer muito usando como matéria-prima a estrutura FUABC-FMABC e as parcerias com municípios”, anima-se Dra. Sandra Boratto, que espera agora amadurecer as ideias para dar início aos trabalhos.



Acima, Denise Ravin (esq.), Dra. Sandra Boratto e Denise Auricchio; abaixo, Neide Pavão, Inezita Awada e Clotilde Dib representando a AVCC



Alunos realizam mais de 8 mil atendimentos na Feira de Saúde

Pela primeira vez em 7 anos, ação levou exames, consultas e palestras educativas a São Bernardo

Alunos da Faculdade de Medicina do ABC organizaram em 28 de agosto a sétima edição da Feira de Saúde – evento que orienta e faz atendimento gratuito à população com exames, consultas e palestras educativas.

Realizado em parceria com a Prefeitura de São Bernardo e com apoio do Pró-Saúde FMABC, o mutirão recebeu cerca de 3 mil pessoas e foi responsável por mais de 8 mil atendimentos. Pela primeira vez a ação ocorreu em São Bernardo, na Unidade Básica de Saúde da Vila São Pedro.

As 4 primeiras edições da feira tiveram lugar no próprio campus da Medicina ABC em Santo André, enquanto as duas últimas ocorreram no Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava.

Sob coordenação do Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro, a iniciativa reuniu mais de 15 ligas acadêmicas do curso de Medicina, além de alunos de Ciências Farmacêuticas, Terapia Ocupacional, Saúde Ambiental e Nutrição. Foram aproximadamente 300 estudantes voluntários e mais 30 pro-

fessores responsáveis pela orientação e supervisão dos trabalhos.

Atendimento gratuito: Entre os atendimentos disponíveis estiveram exames de câncer de pele, urina, ginecológico (Papanicolaou), colesterol, hepatite e glicemia (controle do diabetes), além de medição da pressão arterial, verificação de tipagem sanguínea, orientação em prevenção contra o câncer de mama, oficina do “Lanche Saudável” para adolescentes e atividade recreativa e de reciclagem com crianças, entre outros.

As ligas acadêmicas são entidades compostas pelos estudantes da FMABC e por professores orientadores, que coordenam e auxiliam atividades como cursos, atendimentos ambulatoriais, trabalhos científicos e palestras. Cada liga atuou em sua área – algumas de forma integrada – para realização de atendimen-



to médico voluntário e exames diagnósticos e de prevenção das doenças mais prevalentes, com abrangência de todas as faixas etárias.



HMU, HE e PS agora são hospitais de ensino

Os Ministérios da Saúde e da Educação certificaram como hospitais de ensino as unidades do Complexo Hospitalar de São Bernardo, co-gerenciado por FUABC-FMABC: Hospital de Ensino Anchieta (HE), Hospital Municipal Universitário (HMU) e Pronto-Socorro Central. Os três integram lista com 16 equipamentos de saúde do país contemplados pela portaria interministerial 2.301, do final de agosto. Segundo o secretário de Saúde, Dr. Arthur Chioro, a certificação trará para os hospitais novas modalidades de financiamento SUS, mais remuneração por serviços de média complexidade e incentivos financeiros de acordo com o cumprimento de metas.

O Secretário ressalta que São Bernardo atendeu a todos os critérios da certificação. "Oferecemos 140 bolsas de estudo na saúde, temos 30 pesquisas em andamento, estamos avançados no processo de modernização e qualificação da gestão, além de investimentos em humanização e profissionalização da gestão. Também houve a regulação de 100% dos serviços pela gestão do SUS", explica. Entre os quesitos de avaliação do governo federal constam que as unidades sirvam à prática curricular na área de saúde, sejam hospitais gerais ou especializados, além de vinculados a uma instituição de ensino superior pública ou privada.

A certificação reforça a nova organização da saúde em São Bernardo, que consolidará os perfis de cada estabele-

cimento, principalmente com a construção do Hospital de Clínicas, cujas obras tiveram início neste 2 de setembro com conclusão prevista para 2012. O HMU se firmará no cuidado materno-infantil, o HE assumirá a vocação no tratamento oncológico e clínicas cirúrgicas, enquanto o PS Central será transformado em Hospital de Urgência e Emergência. A rede será complementada com 9 UPAs.

HC e novo Cacon: Projetado para atender casos de alta complexidade com internação clínica em geral e para zerar o déficit de leitos na cidade, o Hospital de Clínicas será erguido no Bairro Alvarenga. O investimento de R\$ 124,7 milhões é custeado em 66% pelo governo federal e o restante pelo município. São 11 pavimentos com heliponto, 180 leitos de internação e 60 de UTI, dos quais 20 pediátricos e 40 de adultos, totalizando 240 leitos. Os serviços preveem especialidades cirúrgicas e clínicas, diagnósticos por imagem, hemodiálise e medicina nuclear. Também estão planejadas a captação de órgãos para transplante e cirurgias ortopédicas de grande porte. O Presidente da FUABC, Dr. Wagner Boratto, prestigiou o início das obras ao lado do Prefeito Luiz Marinho (foto).

Já a referência do Hospital de Ensino Anchieta no tratamento do câncer ganha impulso com a reforma da quimioterapia, cuja conclusão está prevista para o final deste ano. O

Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), está recebendo R\$ 413 mil para ampliação de 172 para 454 m², aquisição de equipamentos e aumento da capacidade de atendimento em 30%. Os consultórios passarão de 3 para 5, além de sala de quimioterapia com 10 poltronas e 10 cadeiras para acompanhantes, com televisão. A intervenção agregará ainda sala de repouso com jardim externo e três leitos, destinada a pacientes em quimioterapia. Em julho o Cacon realizou 418 sessões de quimioterapia e 572 consultas.



I Simpósio do Hospital Irmã Dulce discute avanços e troca conhecimentos

O I Simpósio Científico em Saúde Pública realizado pelo Hospital Municipal Irmã Dulce em comemoração ao segundo ano de gestão FUABC, em agosto último, promoveu três eixos de discussão para troca de conhecimentos: Saúde da Mulher e do Recém-Nascido, Doação de Órgãos para Transplante e Humanização no Atendimento.

Uma das metas do “Irmã Dulce” é reduzir ainda mais os partos cirúrgicos, que caiu de índice acima de 50% antes da chegada da FUABC para cerca de 30%. O avanço é atribuído à presença de enfermeiros com formação em Obstetrícia e a medidas de relaxamento da paciente no pré-parto, como banho morno e bola de Pilates. O obstetra Dr. Mauro Sancovski (na foto à direita), professor da FMABC

e um dos palestrantes, criticou o que chamou de “cesáreas desnecessárias”, embora possam salvar vidas quando bem indicadas. É preciso, segundo o médico, encontrar soluções para fatores que levam médicos a ter preferência por cesáreas – como falta de tempo, insegurança ou convicção –, investindo em capacitações e outras medidas.

A humanização do parto foi tratada pelo ginecologista Dr. Airton Gomes, que atua no HMID. Ao contrário do movimento de hospitalização na década de 1940, a tendência atual é oferecer liberdade à paciente para escolher a forma como dará à luz, contar com apoio do companheiro e ser poupada de procedimentos duvidosos como lavagem intestinal. “É reinventar o parto como experiência humana”, destacou.

Vinda do HMU-São Bernardo, a pediatra Dra. Cibele



Foto: Divulgação Hospital Irmã Dulce / Nilda Almeida

Lebrão falou sobre Método Canguru para recém-nascidos prematuros, enquanto a pediatra Dra. Marisa Aprile abordou o aleitamento materno, ações já praticadas no HMID. Organizado pela Comissão de Humanização, o I Simpósio Científico em Saúde Pública do HMID ocorreu de 10 a 13 de agosto e foi aberto pelo Superintendente Dr. Inácio Lopes Júnior, pelo Presidente da FUABC, Dr. Wagner Boratto, e o Secretário de Saúde, Dr. Adriano Bechara.

Exemplo para o Litoral: O painel “Doação e Captação de Órgãos e Tecidos para Transplante” foi introduzido com um elogio: o “Irmã Dulce” é o hospital que mais notifica morte encefálica no Litoral, segundo o Diretor do Hospital do Rim, professor José Medina (na foto abaixo), que coordena a Organização de Procura de Órgãos (OPO) da Escola Paulista de Medicina. Ele esclareceu dúvidas de profissionais de saúde e alunos de Enfermagem sobre transplantes. Na sequência falaram sobre a experiência do HMID, que planeja fazer captações de órgãos no futuro, a médica Dra. Maria Odila Douglas e a enfermeira Eliza Maria Prado Monteiro, da UTI Adulto.

Outro desafio do “Irmã Dulce” é aprimorar ações de humanização. Iniciativa pioneira anunciada durante o Simpósio é o programa “Hospital Saudável”, iniciando com “Cuidando do Cuidador” em atenção à saúde dos funcionários. Em setembro os profissionais fizeram vários exames laboratoriais e receberam dietas personalizadas.

No encerramento do I Simpósio – com palestra sobre “Bioética” do médico, docente e escritor Dr. Drauzio Viegas –, a Diretora Técnica Dra. Maria Alice Tavares informou que o Hospital Irmã Dulce deve implantar uma Comissão de Bioética, com formação multidisciplinar para discussão de casos.



Grupo Vivência no Hospital Bertioga

Voluntários da comunidade de Bertioga já oferecem trabalhos nas Enfermarias do Hospital Bertioga-Fundação do ABC. Após aprovação de projeto do Grupo Vivência e capacitação dos interessados, o hospital conta com um grupo fixo de voluntários realizando atividades diárias.

Os integrantes do Grupo Vivência auxiliam principalmente em cuidados como banho e alimentação de pacientes, corte de cabelo e barba, além de fazerem companhia no banho de sol e uma animada conversa. Outra atividade dos voluntários é cuidar de roupas doadas e utensílios dos internados. O trabalho do Grupo Vivência é realizado em conjunto com o Serviço Social do Hospital Bertioga.

Segundo a Assistente Social da Fundação do ABC, Adilze Martins, é uma honra contar com senhoras cheias de cultura e entusiasmo. “É muito bom vê-las aqui com esta vontade de doar tempo e atenção diária aos internados do nosso hospital”, afirma.

Passeios, corte de cabelo e carinho marcaram a visita dos voluntários em 1º de setembro aos internados. “O trabalho esta só começando e tem tudo para dar certo”, afirmou a voluntária Cleide. “De fora não se tem noção das dificuldades dos internados. Só aqui dentro vi o quanto podemos colaborar”, esclareceu a voluntária Antonia.

Capacitação: O Hospital Bertioga promoveu duas capacitações a fim de dar aos interessados mais subsídios e informações sobre formas de atuação. As capacitações foram ministradas pelo psicólogo da



Divulgação Hospital Bertioga

Fundação do ABC Celso Veiga e pela enfermeira de Educação Continuada Rita de Cássia Mafaldo, sobre os temas: “Visão humanizada do ser humano” e “O voluntário na instituição hospitalar”.

O Grupo Vivência é uma Organização Social que reúne membros da terceira idade de Bertioga. A entidade organiza ações comunitárias como o projeto Leitinho, em que mensalmente oferece leite em pó a idosos carentes da cidade. Para isso, promove eventos e atividades. A sede do Grupo Vivência fica à Rua Ivo Henrique, 357, Vila Itapanhaú. No local, idosos dispõem de um centro de convivência, atividades esportivas, passeios recreativos e outras atividades com associados. Qualquer idoso acima de 60 anos pode se cadastrar. Mais informações no (13) 3317-5665.

Conta Gotas

1º Simpósio ABC de Urologia

A disciplina de Urologia da FMABC organizou dias 13 e 14 de agosto o “1º Simpósio ABC de Urologia”. O evento teve lugar no anfiteatro do Hospital Mário Covas e contou com 6 módulos a respeito dos temas Câncer de Bexiga, Câncer de Rim, Disfunção da Micção, Andrologia, Endourologia e Câncer de Próstata. Além dos profissionais da Uro-ABC convidados para palestras e debates, também ministraram aulas convidados da FMUSP, Unifesp,



Hospital do Servidor Público Estadual, UFMG, Unicamp e Hospital Sírio Libanês, entre outros.

Hospital Maria Braido inaugura Oncologia

A Prefeitura de São Caetano inaugurou em 16 de agosto ala de Oncologia no Hospital Municipal Maria Braido – unidade mantida pela Fundação do ABC-OSS. O espaço está preparado para realizar tratamento quimioterápico de pacientes com câncer e será gerenciado pelo Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (ICAVC), entidade com 90 anos de experiência no tratamento da doença.

FUABC reforça Campanha McDiaFeliz

Com aquisição de 600 vales-lanche e 540 camisetas, FUABC-FMABC reforçaram a Campanha McDiaFeliz realizada em todo o país dia 28 de agosto e cuja arrecadação na região beneficiará a Casa Ronald McDonald ABC, que assiste crianças com câncer. O Presidente da FUABC, Dr. Wagner Boratto, e o Diretor Administrativo da Faculdade, Fabrício Alva, receberam em 11 de agosto representantes das regionais do Rotary, entre os quais Wilson Ambrósio de Santo André, Mauro Russo de São Caetano e Carlos Szilagvi de São Bernardo.

A Casa Ronald é administrada pela Associação Projeto Crescer do ABC, do Rotary ABC, e está instalada no campus da Faculdade de Medicina. Para comemorar a participação na campanha deste ano, todos os funcionários da FUABC tiraram foto em 3 de setembro com a camiseta oficial do McDiaFeliz 2010.



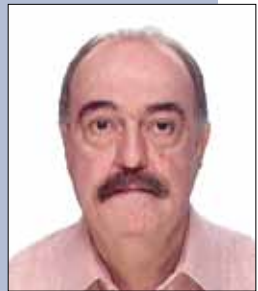
Trote é tema de estudo na Saúde Coletiva

A disciplina de Saúde Coletiva, como parte do Edital de Iniciação Científica da FMABC, planeja para os próximos meses o início da pesquisa “Bulindo com a universidade: um estudo sobre o trote na Medicina”. Desenvolvido em conjunto com alunos de 1º e 2º anos do curso de Medicina, o trabalho fará análise quantitativa e qualitativa, levando em conta valores, princípios, escolhas e vivências dos estudantes. Primeiramente serão abordados calouros do curso Médico, com ampliação gradativa do estudo junto aos demais anos da graduação médica. Ao todo serão 7 anos de duração.

O projeto sobre trote na Medicina está em análise no Comitê de Ética em Pesquisa da FMABC. “É comum vermos matérias nos jornais sobre a prática do trote violento nas universidades e é curioso notar que o curso de Medicina tem despontado ao longo dos anos como sendo um dos mais agressivos”, analisa o professor Titular de Saúde Coletiva e vice-Diretor da FMABC, Dr. Marco Akerman, que explica: “A pesquisa que daremos início propõe explorar o tema na Medicina ABC, visando ao melhor entendimento do trote e das manifestações do bullying em nosso meio, assim como as repercussões entre os alunos. Buscaremos informações em documentos, na ‘observação participante’ conectada às atividades discentes e em relatos orais de estudantes e outros membros da comunidade acadêmica. Esperamos que os resultados possam iluminar nosso conhecimento sobre o tema e ajudar a continuamente fazer do ambiente acadêmico um espaço de tolerância e de cultivo da paz”.

Nota de pesar: Dr. Iglair Pinho e Paulo Capp

O Grupo FUABC perdeu dois estimados colaboradores. Faleceu em 29 de agosto Dr. Iglair Pinho, professor Titular de Anestesiologia da FMABC. Aos 73 anos, foi vítima de aneurisma abdominal e seu corpo foi sepultado no Cemitério da Vila Paulicéia, em São Bernardo. Dr. Iglair ingressou em 1973 na FUABC-FMABC e permaneceu até 1989 como professor Adjunto do departamento de Ciências Fisiológicas. Em 1973 foi professor Assistente da disciplina de Fisiologia e em 1974 passou a Regente da disciplina de Anestesiologia, da qual tornou-se Titular em 1989. Teve forte experiência na Residência Médica, atuando principalmente em anestesia e hepatologia. O assistente de gerência Paulo de Tróia Capp faleceu em 14 de setembro vítima de embolia pulmonar, aos 57 anos. Administrador de empresas com especialização em administração hospitalar, atuava desde abril deste ano na FUABC cuidando do planejamento do futuro AME Santo André. O corpo foi sepultado no Cemitério da Vila Assunção.



Congresso mundial premia Enfermagem

O curso de Enfermagem da FMABC arrebatou o 2º lugar entre 157 trabalhos expostos no 11º Congresso Mundial de Esterilização e 7º Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Hospitalar, realizados entre 30 de julho e 1º de agosto no Palácio de Convenções do Anhembi (SP). Com imagens sobre como deve ser a higienização de paredes, pisos e lavatórios de uma Central de Material e Esterilização, a equipe das professoras Simone Garcia Lopes e Maria Elisa Gonçalves foi premiada na categoria pôster com o tema "Esquema Operativo Visual das Rotinas de Limpeza da CME".

Foram selecionados 157 trabalhos entre cerca de 500 inscritos e apenas 3 foram premiados. O trabalho da FMABC contou também com as alunas Lírian Mítiko Sagara e Maria Carolina Patorinti e tomou como base a Central de Material e Esterilização do Hospital Mário Covas. “Os cuidados com instrumental cirúrgico e processos de esterilização são certamente importantes, mas devemos olhar com mais atenção a área física e

os processos de limpeza de uma CME. Além disso, muitos colaboradores têm dificuldades em compreender as rotinas descritas em manuais técnicos, por isso resolvemos usar símbolos e imagens para facilitar a tarefa de todos”, cotam Simone Garcia e Maria Elisa (na foto, a partir da esquerda).

Cores e símbolos: O trabalho baseou-se em programas de qualidade ISO e em normas recomendadas pela Sobecc (Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Materiais e Esterilização). No mapa foram utilizados símbolos e cores de fácil visualização para que cada equipe (limpeza, enfermeiros e técnicos) saiba onde e como atuar. O ambiente de uma CME está detalhado em pisos, paredes e pias, enquanto o mobiliário tem características de acabamento (inox ou fórmica). Mediante cores e ícones específicos, cada item deve receber um tipo de limpeza (concorrente, desinfecção e terminal) e de produto (água e sabão, hipoclorito de sódio a 1% e álcool a 70%), assim como a frequência e a equipe para execução.



Sua empresa terá muitas conquistas.

SeuExpedito

ANS nº 34527-0

A saúde da sua equipe é uma delas.

O Plano PME* da Unimed ABC é perfeito para o pequeno e médio empresário de toda a região.

Além de poder contar com ampla rede credenciada no Grande ABC, você e seus funcionários estarão cobertos pela maior cooperativa médica do mundo.

Unimed 
ABC

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

Consulte seu corretor.
Ou ligue 4432-1180.
www.unimedabc.com.br

*Plan Pequenos e Médios empresários com
no mínimo 2 e no máximo 49 vidas.